

SOLIDARIEDADE

por Mário Soares

É nesta edição da Visão o grande tema da Revista. Parece-me uma ideia muito interessante e actual. Sobretudo num momento tão difícil política e socialmente como o actual, em que o Governo, em queda total e rejeitado pela esmagadora maioria dos portugueses, só teve a solidariedade do Presidente da República, que prima por não falar e só é solidário com o Governo de Passos Coelho, por estarem os dois profundamente comprometidos e ambos próximos do fim dos mandatos. A solidariedade entre eles é evidente.

Contudo, a solidariedade, tal como a Visão a descreve não é esta. É, tanto quanto julgo, uma solidariedade entre pessoas, com ideias comuns e os mesmos juízos de valor e um bom entendimento no que diz respeito aos valores humanos e democráticos.

Vem a propósito falar de um grande artista, fadista desde jovem, que aprendeu com sua Mãe, Lucília do Carmo, a cantar. É incontestavelmente o maior fadista português. Carlos do Carmo, que acabou de ser distinguido nos Estados Unidos com um prémio extremamente importante, o *Grammy Latino*, dedicou-o aos seus compatriotas portugueses, traduzindo nesse gesto o sentido e o valor da solidariedade para com o nosso Povo.

Ouvi algumas vezes Carlos do Carmo cantar o fado quando a sua Mãe ainda era viva e, já depois do 25 de Abril, sendo eu Ministro dos Negócios Estrangeiros, levei ilustres políticos estrangeiros a ouvi-lo para ficarem a conhecer o que era o fado.

Curiosamente, só muitos anos depois tive ocasião de conhecer bem Carlos do Carmo e ultimamente nos tornámos amigos quando em conjunto nos encontramos por duas vezes na Aula Magna da Universidade de Lisboa, onde participou activamente na defesa da Liberdade e da Democracia. Convidou-me para visitar com ele a Cordoaria Nacional onde havia uma exposição sobre a obra completa de Carlos do Carmo, durante os seus cinquenta anos de carreira.

Infelizmente para mim fui adiando e acabei por não conseguir visitar a exposição.

Nos Estados Unidos, onde estive e foi galardoado com um dos prémios musicais de maior prestígio internacional, quis dedicá-lo expressamente aos portugueses, com isso demonstrando, democraticamente, um bom exemplo do que é a verdadeira solidariedade. Honra lhe seja. Um grande amigo, Carlos do Carmo!

Lisboa, 27 de Novembro de 2014